

## ARTICULANDO PESQUISA E EXTENSÃO: NOVOS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA TRANSPANDEMIA

JOSUÉ BARBOSA SOUSA<sup>1</sup>; GABRIEL MOURA PEREIRA<sup>2</sup>; CRISTIANE DOS  
SANTOS OLIVEIRA<sup>3</sup>; LUCAS SILVA DELLALIBERA<sup>4</sup>; RITA MARIA HECK<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – jojo.23.sousa@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – gabriel\_mourap\_@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – cristianeoliveirarg@hotmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – dellalibera\_lucas@hotmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – rmheckpillon@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

Após mais de um ano convivendo com a pandemia de Sars-Cov-2, deflagrada no Brasil em Março de 2020, o novo Coronavírus faz emergir discussões de cunho social, o que levou a proposição do uso do termo *sindemia*, quando uma ou mais doenças interagem de maneira tal que ultrapassa aspectos etiológicos e passa a ser influenciada por complexos determinantes sociais e não apenas *comorbidades*, como a estratificação social no acesso à saúde, educação e condições financeiras de sobreviver (PLITT, 2020).

Abordar a crise humanitária dessa perspectiva ampliada, cobra das instituições de ensino em saúde uma formação atrelada às necessidades de saúde da população, fazendo de seus egressos agente de transformação das práticas de saúde no território em conformidade com o sistema de saúde, sendo capaz de lançar mão de recursos teóricos que o instrumentem para realização de ações de promoção e manutenção da saúde, assim como de prevenção de doenças (HECK et al. 2020).

Nesse cenário, a extensão universitária destaca-se na promoção de espaços de diálogo entre instituição e comunidade, aproximando o saber científico, das práticas e necessidades em saúde das populações, por meio da ocupação de espaços virtuais, que tem se mostrado decisivos na divulgação e articulação de diversas áreas do saber, para interagir com quantos for possível (HECK et al. 2020; AMADO, et al. 2020).

Assim como a necessidade formativa de dialogar com a realidade das comunidades por meio de atividades de extensão, e, dado o contexto da pandemia, a importância do uso das mídias como canal para esse diálogo, ainda há de se promover a aproximação de propostas de pesquisa, por meio do compromisso ético de devolutiva, ou seja, não apenas extrair do meio informações para aprender algo, como também devolver para esse meio informações, atividades e recursos

Em consideração a esses aspectos, o Grupo de Estudos em Saúde Rural e Sustentabilidade, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, tem se proposto a resgatar resultados de pesquisa, apresentando a comunidade e, nesse trabalho pretende apresentar o processo de adequação feito no grupo para realização de ações extensionistas.

## 2. METODOLOGIA

Relato da experiência da proposição de ações extensionistas em um Grupo de pesquisa durante a pandemia de Covid19 sobre autocuidado, sustentabilidade e uso de plantas medicinais.

O Grupo de Estudos em Saúde Rural e Sustentabilidade está vinculado à Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, foi formado em 2011, e hoje desenvolve pesquisas sobre *Educação em Saúde, sustentabilidade e metodologias ativas de promoção da vida, Estudo de plantas medicinais e fitoterápicos e Práticas de Saúde, cotidiano e contextos rurais*. O grupo já contou com projetos de extensão registrados no COBALTO, no entanto, com a pandemia de COVID19 não foram desenvolvidas ações no ano de 2020, excetuando-se parcerias com outros projetos, a partir do qual foi vislumbrada a importância de inovar.

A proposta inclui o resgate de produções Acadêmicas do Grupo, com publicações periódicas vinculadas no Facebook e Instagram, por meio de infográficos, e outros recursos possíveis; o grupo foi dividido em grupos de trabalho, de modo que cada publicação era produzida por um membro responsável pela Síntese, um pela Criação da publicação e um terceiro, da Comunicação, que publica e interage nas redes sociais. Este relato se refere às publicações do Grupo no mês de Junho e Julho de 2021.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período observado foram feitas 8 publicações no Instagram, que alcançaram 150 pessoas, que interagiram 219 vezes; no Facebook as mesmas publicações alcançaram em média 178 pessoas, de 4 países (Brasil, Paquistão, Uruguai e Estados Unidos), que interagiram em média 13 vezes com cada publicação.

Até o momento contamos com a participação de seis acadêmicos de enfermagem, dois alunos de pós-graduação em enfermagem e duas enfermeiras, divididos, por função, em equipes de *Comunicação, Síntese, Criação e Revisão*, que atuam de maneira integrada, desde a leitura de resumos, artigos e capítulos de livro já publicados anteriormente pelo GESRS, até a publicação e interação com o público nas redes sociais.

A ideia parte da importância de discutir e avaliar as ações de inovação, ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas anteriormente, partindo do princípio de que é preciso discutir os saberes avaliados nestas ações com as comunidades que participaram de sua construção (em coletas de dados e participando de atividades propostas pelo grupo).

É importante considerar que o resgate dessas produções permite ainda que os novos membros do grupo interajam com métodos, abordagens e temáticas que foram discutidas em outros momentos, atualizando *referências* e ampliando a perspectiva sobre práticas de cuidado, sustentabilidade e saúde rural. Outro

aspecto que merece atenção é a popularização da produção acadêmica, que tende a assumir diversas barreiras de acesso, seja por conta da linguagem ou pelo meio de divulgação, o que impacta no alcance das discussões, bem como na valorização das discussões feitas pela/com as comunidades.

#### 4. CONCLUSÕES

Acredita-se que os relatados no trabalho, feitos a partir da vivência, significados e motivações do grupo, sejam importantes justificativas para promover propostas extensionista nesses moldes, virtuais, que apesar de não devolverem o mesmo calor comum à propostas presenciais, tem o potencial de alcançar outros públicos, além de divulgar e promover o diálogo da faculdade com a comunidade.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMADO, Caio Mauricio et al. Informes Sovet: extensão universitária nas redes sociais. *In.*: SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO, 6.; CONGRESSO DE EXTENSÃO EM CULTURA, 7., 2020, Pelotas. **Anais [...]**. Pelotas, 2019, p 102-105.

HECK, Rita Maria et al. Saberes e experiências: importância da universidade aberta à pessoa idosa na formação de acadêmicos de enfermagem. **Expressa Extensão**, v. 25, n. 3, p. 391-396, 2020.

PLITT, Laura. 'Covid-19 não é pandemia, mas sindemia': o que essa perspectiva científica muda no tratamento. **BBC**. 10 de Outubro de 2020. Disponível em <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-54493785>>. Acesso em 29 de Julho de 2021.